

Pós-Graduação e Iniciação Científica integradas



O chefe da Divisão de Ensino *Stricto Sensu*, Marcelo Alves Soares, defendeu a integração das duas áreas

“O INCA tem muito bem estabelecido e embasado o ensino e a pesquisa. Não existe desenvolvimento para a instituição sem essas atividades”, disse o diretor-geral, Luis Fernando Bouzas, na VII Jornada de Pós-Graduação e XII Jornada de Iniciação Científica. O evento aconteceu no auditório principal do prédio-sede, de 10 a 12 de novembro, e contou com docentes, discentes, pesquisadores e profissionais da área da saúde, que apresentaram trabalhos de iniciação científica, mestrado e doutorado.

Bouzas recordou-se do seu período como discente na instituição. “Passei pelo Programa de Pós-Graduação e realizei meu doutorado no Instituto, onde tive a oportunidade de desenvolver toda a minha experiência acadêmica. Tenho certeza de que daqui sairão novos doutores, mestres e colaboradores para que, cada vez mais, possamos elevar o Brasil no cenário da pesquisa científica”, afirmou. O vice-diretor do INCA e coordenador de Ensino, Luis Felipe Ribeiro Pinto, defendeu que a instituição tem o desafio de aumentar a presença da atividade acadêmica no meio assistencial.

“Nós só melhoramos o que fazemos quando estamos em constante atualização”, destacou.

Para o chefe da Divisão de Ensino *Stricto Sensu*, Marcelo Alves Soares, o objetivo é integrar as duas áreas, já que a Iniciação Científica e a Pós-Graduação trabalham juntas na formação de recursos humanos. João Viola, chefe da Divisão de Pesquisa Experimental e Clínica, também falou da importância da interação das atividades acadêmicas. “A Pós-Graduação vai trilhar caminhos de excelência estando associada intimamente à Iniciação Científica, e isso demonstra claramente as conquistas que fizemos nos últimos anos”, concluiu.



Cerimônia teve a participação de profissionais que colaboraram para o êxito do curso

Programa de Pós-Graduação do INCA comemora 10 anos

A Coordenação de Ensino realizou a celebração de 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO-INCA). O evento ocorreu no dia 13 de novembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do Instituto. Profissionais importantes para as conquistas alcançadas desde a criação do Programa participaram da comemoração, além de atuais docentes e discentes. Foram realizadas discussões em mesa-redonda sobre o cenário de cursos de pós-graduação em Oncologia no Brasil, e ex-alunos formados no INCA puderam contar suas experiências acadêmicas.

Durante a abertura do evento, Marisa Breitenbach, coordenadora de Pesquisa e Educação, falou sobre a integração entre ensino, pesquisa e assistência. “Essa festividade reafirma o caminho que foi traçado pelo INCA. Agregar o trabalho de assistência desenvolvido na instituição contribui efetivamente para o controle do câncer no Brasil”, disse. O diretor-geral, Luis Fernando Bouzas, relatou sua experiência pessoal com o PPGO. “Fiz parte do corpo de discentes do curso, o que mudou completamente minha visão como profissional”, observou Bouzas.

Os coordenadores do curso, Marcelo Barcinski e Luis Felipe Ribeiro Pinto, foram homenageados pelo trabalho desempenhado, que resultou em excelência na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação – a pós-graduação do INCA é a única em Oncologia no país com grau 6. “A história do Instituto tem que

ser compartilhada para servir de modelo às demais instituições brasileiras, pois demonstra claramente o impacto positivo do desenvolvimento acadêmico”, afirmou Luis Felipe Ribeiro Pinto, vice-diretor do INCA e coordenador de Ensino.

Capes é tema de discussão em encontro

O IX Encontro Nacional de Pós-Graduação na Área das Ciências Médicas, realizado nos dias 16 e 17 de novembro, no hotel Windsor Guanabara, reuniu coordenadores de pós-graduação, pesquisadores e gestores da área para discutir os critérios de avaliação da Capes nas áreas de Medicina I, II e III, além de levantar soluções e propostas para melhoria e aperfeiçoamento do programa. A conferência, organizada pelo INCA, com apoio de professores das universidades Estadual e Federal do Rio de Janeiro (UERJ e UFRJ), contou com palestras, mesas-redondas e reuniões setoriais.

O professor Jorge Guimarães, que esteve à frente da Capes por 11 anos, foi homenageado no encontro. Segundo Luis Felipe Ribeiro Pinto, o professor é um exemplo de profissional a ser seguido. “Por mais de uma década, Jorge batalhou pelo coletivo e não para si. Seus feitos são memoráveis e sua gestão foi marcante. O trabalho que ele exerceu na Capes impactou a vida de muitos estudantes e pesquisadores”, elogiou.



Jorge Guimarães, ex-presidente da Capes, é homenageado em evento organizado pelo INCA